

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UMA AÇÃO COM MÚLTIPLOS ENFOQUES

ROSTELATO, Andressa¹

SILVA, Priscila Gleden Novaes da²

RESUMO

Este trabalho visa apresentar o curso de Formação Continuada de Professores de Matemática: uma ação com múltiplos enfoques que promove encontros mensais com palestras e oficinas tendo em vista a formação continuada de professores de matemática. Especificamente aqui, tratamos da oficina Avaliação: algumas perspectivas de avaliação escolar que teve como objetivo geral criar um espaço de reflexão e debate sobre algumas perspectivas de avaliação escolar, além de ampliar o olhar de professores e acadêmicos quanto à prática avaliativa. Pudemos verificar que as discussões tem produzido nos professores participantes importantes reflexões sobre o significado de sua prática no ensino da Matemática. É desse contato com a prática, através da pesquisa e da extensão que a formação teórica da Universidade se concretiza, pois, a formação universitária precisa transcender o espaço das salas de aula e dialogar com os educadores das escolas da Educação Básica, visando dar concretude à relação teoria e prática.

Palavras-chaves: Matemática, Formação de professores, Extensão.

1 INTRODUÇÃO

Estamos em novos tempos para a educação e formação de professores. Muitas são as dificuldades enfrentadas no ambiente escolar pelos professores de matemática. A era é da tecnologia, mas o professor ainda é considerado um influenciador na vida das pessoas, tendo em vista uma educação que transforme a sociedade. Assim educar para a vida é um desafio que permeia todo o ciclo: ensino básico – ensino superior – prática profissional. Nessa perspectiva as universidades têm se aproximado mais dos professores em serviço, buscando desenhar seu perfil e sua prática pedagógica, e assim delinear e/ou repensar a formação inicial e continuada desses docentes.

Tendo esse olhar, por meio da parceria entre a Universidade Federal de Integração Latino Americana (UNILA) e professores de matemática do ensino

1 Estudante do Curso de Engenharia Física - ILACVN - UNILA; bolsista UNILA. E-mail: andressa.miranda@aluno.unila.edu.br;

2 Docente do ILACVN - UNILA. Orientador de bolsista UNILA. E-mail: priscila.silva@unila.edu.br.

fundamental e médio da rede pública e privada de Foz do Iguaçu/PR e região, está sendo proposta esta ação de extensão.

2 METODOLOGIA

Atualmente o projeto é desenvolvido por uma equipe que conta com a colaboração voluntária de docentes e discentes da UNILA, docentes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e do Instituto Federal do Paraná (IFPR). A proposta é de promover no ano de 2018 seis encontros numa perspectiva multidisciplinar de ensino, envolvendo teoria e prática. Os encontros ocorrem mensalmente e são organizados com palestras e oficinas que busquem articulação de saberes, tendo em vista a formação continuada de professores de matemática.

Nos dois primeiros encontros deste ano, que contou com quinze participantes, sendo dez professores de matemática do Ensino Básico e cinco discentes do curso de Licenciatura em Matemática da UNILA, o tema foi avaliação. Foram analisadas as diferentes formas de avaliar, a origem histórica da avaliação, suas possíveis causas e efeitos, bem como, seus objetivos. No decorrer do encontro, foi aplicado um questionário sobre qual seria a finalidade de avaliar. Em seguida foi apresentada uma questão de matemática de uma avaliação para que se fizesse uma análise das diferentes formas possíveis de respondê-la. Foram também utilizados textos para leitura e estudo e debate sobre o tema.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação continuada do professor deve colaborar para amenizar os desafios do cotidiano escolar, da contemporaneidade e do avanço tecnológico.

As escolas vão mudando e os professores têm de fazê-lo no mesmo ritmo. É possível que, a longo prazo, muitas das coisas que têm sido ensinadas nas escolas possam ser aprendidas fora das paredes das salas de aula. No entanto, não será possível enfrentar o futuro sem ensinar e aprender a complexidade de ser cidadão e as diversas sensibilidades nas quais se materializa: democrática, social, solidária, igualitária, intercultural e relativa ao meio ambiente.” (IMBERNON, 2016, p. 51)

A transformação dessa necessidade em direito é fundamental para o alcance da valorização profissional e desempenho das competências exigidas pela própria função social do professor. Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) em seu artigo 67 afirma que os sistemas de ensino deverão promover a valorização dos profissionais da educação assegurando-lhes aperfeiçoamento profissional continuado e ainda recomenda que um de seus princípios norteadores seria a “associação entre teorias e práticas”.

Dessa forma, uma ação de extensão que se proponha a promover encontros com vistas à formação continuada de professores oportuniza à Universidade a concretização de sua função social. Faz da extensão uma ponte entre a Universidade e a Comunidade, num processo, nesse caso educativo, que media a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

4 RESULTADOS

Nesses dois encontros foram analisadas as diferentes formas de avaliar. Quando aplicado o questionário que indagava sobre o porquê, quando e onde se avaliar, as respostas foram diversas e feitas segundo a formação do professor, seu tempo de atuação como docente, suas representações sociais, suas concepções prévias e pelos discentes presentes.

Quanto a questão de matemática, todos resolveram e em sua maioria, de formas diferentes, mostrando assim que se faz necessária uma análise minuciosa em toda correção de uma avaliação, valorizando o que foi produzido pelo aluno, valorizando esse momento para replanejar ações, rever objetivos.

Criou-se ainda um espaço de reflexão e debate sobre algumas perspectivas de avaliação escolar, discutindo o papel da avaliação segundo teóricos e alguns dos principais agentes do contexto escolar causando nos participantes reflexões sobre o significado/as consequências de sua prática nesse processo.

5 CONCLUSÕES

A Universidade Pública deve proporcionar um caminho para a construção de uma sociedade com responsabilidade social. Sendo assim, este projeto, em sua singeleza, tem por finalidade aproximar a universidade da escola, visando atenuar as barreiras encontradas no processo de ensino e da aprendizagem em matemática.

Discutir avaliação tem o potencial de produzir posturas que tornem o professor apto a agir e educar diante das diversidades que a escola pode apresentar, promovendo, assim, reflexões sobre o significado de sua prática no ensino da Matemática nesse processo.

Aos discentes de curso de licenciatura em matemática que puderam participar dos encontros e ao monitor extensionista foi oportunizado a reflexão sobre a prática pedagógica, constituindo-se num momento privilegiado para a formação destes, pois conforme Libâneo (2011):

Faz-se necessário, também, o intercâmbio entre formação inicial e formação continuada, de maneira que a formação dos futuros professores se nutra das demandas da prática e que os professores em exercício frequentem a universidade para discussão e análise de problemas concretos da prática. (LIBÂNEO, 2011, p.12)

Dessa forma, os encontros têm sido uma oportunidade para o diálogo, a troca de experiências, momentos de estudo com referenciais teóricos num espaço de aprendizagem, reflexão e discussão sobre temas pertinentes à formação e à prática do professor de matemática.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CYRINO, Marcia Cristina da Costa Trindade, Preparação e emancipação profissional na formação do professor de Matemática. In NACARATO, Adair Mendes; PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela, **A formação do professor que ensina Matemática perspectivas e pesquisas**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013. p.77-88.

IMBERNON, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária**. São Paulo: Cortez, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo; Cortez, 2011.